Jornal POLIVET-Itapetininga

Série 21 | Itapetininga Ano 05 Volume 04 | Edição fechada aos 25/09/2010 às 23 hs 13 min. | 0504 - Jul // Ago - 2010

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Distribuição: Preferencial em Itapetininga, chegando também nas cidades de : Alambari, Angatuba, Apiaí, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capela do Alto, Capão Bonito, Guapiara, Holambra, Paranapanema, Pilar do Sul, Pirassununga, Porto Feliz, Ribeirão Branco, São Miguel Arcanjo, São Paulo, Tatetu.

Joe, o iguana

O GPI- Grupo POLIVET-Itapetininga apresenta Joe, o iguana .

A Iguana-verde é natural da América Central e América do Sul, e se assemelha a um um dinossáurio em miniatura, no entanto não passa de um frágil companheiro.

Os animais de sua espécie (Iguana igana = iguana verde) são extremamente higiênicos, não têm cheiros, não fazem barulho e se adaptam muito bem ao seu terrário, como um aquário, mas de terra. É vegetariano, come flores, folhas e frutas. Atualmente está com um metro e trinta, cerca de 5 anos e deve viver mais 10 anos Quando Joe terminar de crescer terá cerca de 2,0 m, sendo quase um metro e meio de rabo.

Veio, de São Paulo, já chipado e registrado. Sua casa é um terrário, mas a POLIVET-Itapetininga preparou um recinto mais amplo para Joe, para onde ele foi transferido.

O recinto deve receber sol direto, ter bastante sombra e uma casinha pera se aquecer nas noites frias.

Publicamos aqui nosso convite a que venham conhecer Joe, o iguana na POLIVET-Itapetininga.

(ihC)

Índice

Pg 2 - Editoração
- Coluna: Pergunte ao Doutor - Diferença entre V8 e V10.
Pg 3 - Campanha contra Raiva é suspensa
- Família Canal visita a Adimax
Pg 4 - Emergências em animais domésticos
Pg 5 - Fadinha e os exames cardíacos
Pg 6 - Como os sentimentos causam doenças?
Pg 7 - O casal de gatos da Commark volta para casa
- Campanha GPI de redução de animais de rua
Pg 8 e 9 - Fratura de mandíbula - Caso Half
Pg 10 - Medicina Herbalista: Alecrim Medicina
Pg 11 - Destaque veterinário: Dr. Nelson Corrêa de Lara
Pg 12 - Empório Animal - Venda de filhotes
- Jack Russel Terrier
Pg 13 - Magnus Adimax- Magnus Fórmula Natural Filhotes: Marley
Pgs 14 - O Melhor pastel da feira
Pg 15 - Divirta-se
Pg 16 - O que nossos clientes têm a contar: Maria Cristina Gomes

GPI recebe ressenciador do IBGE

No dia 03 de setembro, o ressenciador André, funcionário do IBGE, compareceu ao GPI a fim de realizar a entrevista para o censo 2010.

Nossa equipe destaca, aqui, a importância do censo para a avaliação do crescimento de nosso país, e, principalmente, a importância de receber bem os ressenciadores durante seu trabalho.

O Jornal POLIVET Itapetininga é mais um produto com o selo de qualidade

Grupo POLIVET Itapetininga SP

Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.
Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi

Agradecemos você estar recebendo seu JPI por:

Painel de Editoração

Policlínica Veterinária: 1987
Clínica de Silvestres: 1990
Odontologia Veterinária: 1996
Oftalmologia Cir. Catarata: 1998
Cardiologia Veterinária: 1999
Eletrocardiografia Vet.: 1999
Geriatria Veterinária: 2000
Clínica de Felinos: 2001
Lab. Análises Clínicas : 2006
Jornal - JPI : Julho 2006

CNPJ – Isento
I.Municipal- 1-10.353-56.31
CRMV SP nº J-05720

Editor, Redator Chefe e Diretor de Distribuição Ivo Hellmeister Canal CRMV SP 3967 -MV USP - 83
Diretora Executiva e Revisão do arquivo final: Sandra Regina B. Canal

Jornalista Responsável - Marco Antônio V. Moreas - MTB 026 705 - Jornalista PUC - Campinas 1987

Diagramação: Maialú Bertelli Canal

Conselho Editorial: Ivo Hellmeister Canal
Sandra Regina Bertelli Canal
Raoní Bertelli Canal
Maialú Bertelli Canal
Luara Bertelli Canal

Órgão informativo do Grupo Polivet-Itapetininga SP
jpi@polivet-itapetininga.vet.br

Rua Ministro Esaú Corrêa de Almeida Moraes 134 18 200
590 Vila Rosa - Itapetininga SP
Fone (15) 3272 1991 e 3272 6992

Tiragem: bimensal
5 mil exemplares
Circulação:Itapetininga e Região

Editorial

Caro leitor,

Estamos trazendo mais um JPI, o de número 21, julho/ agosto de 2010.

Fizemos algumas reformulações internas, estávamos preparando a casinha de Joe, a iguana, para sua visita, nos empenhando no nosso limite para poder lhe trazer o que há de melhor, embora um pouco atrasado.

No presente trabalho oferecemos a descrição de um caso de fratura de mandíbula, muito "bacana", respondemos a dúvida da diferença entre a V8 e a V10, falamos do Jack Russell Terrier entre outros.

Optamos, por solicitação, iniciar algumas matérias sobre casos clínicos interessantes que atendemos.

Esta edição também traz uma matéria sobre a nossa feira livre das escolas, e os pastéis de Dna Tereza Tamura.

Esperamos de você, leitor, suas opiniões sobre mais este trabalho.

Boa leitura.

Dr Canal MV
Editor.

Coluna: Pergunte ao Doutor

Diferenças entre V8 e V10

Falamos aqui das vacinas multi patologias de uso em cães, conhecidas como vacinas polivalentes múltiplas combinadas. Há muitos anos trabalhamos com a V8. Há algum tempo atrás surgiu a V10, a V11, a V14. Mas afinal de contas, qual a diferença entre elas?

Inicialmente, vamos falar do que elas têm em comum: foram preparadas para imunizar cães contra 7 (sete) doenças, a saber Cinomose, Hepatite infecciosa, Parainfluenza, Adenovirose, Coronavirose, Parvovirose, Leptospirose.

Cinomose

Doença viral altamente contagiosa, Acomete vários tipos de canídeos entre outros. Sua sintomatologia é muito variada, podendo se mostrar como uma gripe pulmonar, um resfriado, ou entérica, com quadro de diarréia. Pode acometer o sistema nervoso central, causando falta de coordenação principalmente nos membros posteriores e convulsões. O tratamento é difícil, mas hoje exis-te tratamento eficaz. Em seu tratamento, o principal nos casos de tratamento de cinomose é manter o animal alimentado e descobrir-se as doenças concomitantes e trata-las.

Hepatite Infecciosa Canina

Causada pelo adenovirus tipo 1 é caracterizada por inflamaçãoo no fígado, com icterícia e ascite.

Ademovírus tipo 2 e Parainfluenza

Dois agentes virais que afetam o trato respiratório. As infecções não são graves, mas pela associação de outros agentes pode haver um sério comprometimento levando a pneumonia ou broncopneumonia.

Coronavirose e Parvovirose

Agentes de quadro gastrentérico, com vomito e diarréia, as vezes com sangue. Viroses que acometem principalmente a filhotes. Pode levar a desidratação e a morte. A Parvovirose pode causar miocardiite, inflamação do tecido muscular do coração, levando a óbito por deficiência aguda do coração.

Leptospirose

Nas cepas de Leptospirose é que se encontram as diferenças entre a V8, V10 e as demais. A leptospira, agente da leptospirose, é transmitida através da urina, de qualquer mamífero, sendo mais conhecido o rato, mas a urina de um cão ou de uma vaca pode, sim, transmitir leptospirose a outro animal ou a um humano. Os sintomas são de apatia, vomito, icterícia a lesões renais severas e morte.O tratamento deve ser instituído o mais rápido possível e, mesmo tratados a tempo, muitos pacientes não resistem a doença.

Nas V8 estão presentes na vacina 2 sorotipos de leptospirose: L.canicola e L.icterohaemorrhagiae. Na V10 acresceu-se duas cepas existentes somente no "Middle West"dos Estados Unidos, Leptospira grippotyphosa e Leptospira pomona..

Para que você entenda, diferentes sorotipos se referem a mesma doença, mas com fatores imunizantes diferentes. Eles não são diferenciados clinicamente, mas um paciente imunizado contra um tipo não tem imunidade contra outro tipo.

Ora, não moramos no Meio Oeste Estadunidense, assim, não vemos motivos para utilizarmos a V10, e empregamos a V8, acrescida de outra vacina.

A imunização contra leptospira dura apenas seis meses semestralmente o paciente deve ser revacinado. Utilizamos e recomendamos as vacinas cepa múltiplas de leptospira prepradas para a realidade do Brasil.

Em resumo, aplicamos a V8 associada a uma outra vacina que imuniza contra as cinco cepas mais perigosas no Brasil.

(ihC)

JPI em Notícia

A mídia divulgou neste final de semana do dia 20 de agosto notícia dizendo que a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo recomendou a todas as cidades Paulistas que suspendam a vacinação de Cães e Gatos contra a raiva.

Na capital e em Guarulhos, região Metropolitana, seis animais morreram de choque anafilático (alergia) logo depois de tomar a vacina.

A Vacina provocou reações sérias em 567 dos 121 mil cães e gatos vacinados na campanha de raiva, apresentando falta de apetite, dificuldades para respirar, convulsões e hemorragias.

A maior parte das reações tem sido observada em gatos e nos cães de pequeno porte (em torno de 6,5 quilos de peso). Somente na cidade de São Paulo, 85,3% das reações ocorreram com gatos vacinados nos dias 16 e 17.

O Ministério da Saúde gastou R$ 24,5 milhões em 30,9 milhões de doses da vacina, que é fabricada pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). Com este número, a Prefeitura pretendia imunizar 1,1 milhões de animais. Nesta sexta-feira (20/08), um técnico investigará as reações provocadas pela vacina.

Segundo orientações do CCZ, cães e felinos imunizados devem ser observados por seus proprietários durante 36 horas após a aplicação da vacina. Se houver sintomas ou os bichinhos deixarem de comer, andar ou beber água deve-se procurar o órgão. O Instituto Pasteur está investigando a causa das reações.

Célia Aranda, secretária adjunta da Saúde diz que compreendem a importância da vacinação animal, mas que neste momento, diante dos fatos que tem em mãos recomenda a suspensão da campanha de vacinação para que possam aprofundar a investigação dos casos e entender o que está havendo.

Campanha contra Raiva Suspensa

Animais vem a óbito após tomar vacina

Em Itapetininga, o GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga vem oferecendo e sugerindo a equipe organizadora da vacina que transforme as clínicas veterinárias que se cadastrarem em postos de vacinação.

A Polivet-itapetininga já ofereceu seu espaço para participar da campanha, propondo que a campanha nas clínicas seja realizada em um domingo. (ihC)

Família Canal Visita a Adimax

Nas vésperas do lançamemto da nova ração de Gatos - Fórmula Natural Cats, a Família Canal foi até Salto de Pirapora para visitar a Adimax - Alimentos Balanceados, a fábrica das rações da Linha Magnús Fórmula Natural.

A nova ração foi testada e aprovada pelos gatos do GPI. Em breve teremos o lançamento demais este alimento para gatos.

A Adimax está passando por um momento de renovação, atualização e ampliação, estendeu convite aos empresários do Grupo POLIVET-Itapetininga para acompanharem este momento muito especial.

A oportunidade foi ótima para, além da visita, podermos acertar os detalhes para o ano de 2011, referentes a Adimax e o GPI manterem a parceria no apoio às rações da linha Fórmula Natural, assim como as questões da participação da Adimax no estande do GPI para a próxima Expoagro de Itapetininga, em Abril de 2011, nos moldes da participação da última Expoagro.

A idéia é repetirmos uma boa parceria que deu certo, e termos a oportunidade de levar aos clientes o suporte e a qualidade da Linha Formula Natural também na 42° Expoagro, de 2011.

(ihC)

Na foto: o empresário Adir, Irineu, Dr. Canal e Sandra, Luara, Dr. Raoní, Maialú e Otavino. As equipes Adimax e POLIVET-Itapetininga se mesclam por um interesse em comum: a boa nutrição dos pacientes.

Após delicioso almoço, um momento de recordação entre o empresário Adir e a Família Canal.

Detalhe do tamanho do estoque da Adimax

É muito bom podermos ciontar com toda esta estrutura aqui, visinho a nossa cidade.

Coluna Interativa - Casos Clínicos

Emergências em Animais Domésticos

Raramente a equipe médica do Grupo POLIVET – Itapetininga passa um final de semana sem que tenha de atender à uma emergência médica. Não somos a clínica 24 horas da cidade, mas sim a que atende as emergências nas 24 horas.

As pessoas chegam à clínica com os mais variados problemas.

As intoxicações são as emergências mais comuns e mais letais. Muitas vezes o proprietário não consegue chegar à clínica em tempo e o paciente vem a óbito (morre) antes mesmo de que o médico veterinário tenha a oportunidade de examiná-lo.

Perde-se muito tempo em saber em qual clínica levar, a que atende às emergências nas 24hs.

Outro erro comum é o fato de se tentar em casa algo antes de procurar o socorro médico. As receitas caseiras são as mais diversas, variando desde o fornecimento de leite, café, medicamentos diversos, simplesmente nada fazer e aguardar que o cão ou gato melhore por conta própria.

Estas receitas todas têm, usualmente, um denominador comum, o fracasso. Quando tentamos melhorar, por mais bem intencionados, o quadro clínico de nosso pet intoxicado, por vezes perdemos tempo precioso e, além disso, podemos piorar significativamente os sintomas pela aplicação de medicações que agravam ao invés de ajudar.

Mas então, o que fazer? Como posso socorrer meu animalzinho neste momento tão delicado? A resposta é bem simples: procure a ajuda de um profissional médico veterinário. Daremos, na Vila Rosa, um encaminhamento adequado ao caso e buscaremos de todas as formas inibir os sintomas e aplicar antídotos e medicações para gerar uma melhora desta situação.

As intoxicações são causadas em geral por três principais tipos de veneno ou toxina: os feitos pelo homem (neste grupo estão incluídos os inseticidas, venenos de rato, os remédios e medicações), os venenos (causados por picadas de cobras, aranhas, vespas ou pela ingestão de plantas tóxicas) e as toxinas de origem alimentar (são as chamadas intoxicações alimentares).

Em geral os venenos por plantas tóxicas e por picadas, produzem sintomas mais acentuados, como inchaço, dor e aumento de volume local, necrose, porém estes efeitos mais acentuados localmente, geralmente não são tão importantes no plano mais amplo, ou seja, em geral possuem menor risco de morte. Notem que colocamos “em geral”.

Por outro lado os venenos fabricados pelo homem produzem inicialmente um mal-estar, ocasionalmente vômitos e diarréia. Sintomas por vezes brandos. Porém após algumas horas da ingestão, estes sintomas se ampliam, gerando até um quadro irreversível. Neste momento que recebemos os pacientes, na maioria das vezes, quando nada, ou muito pouco, podemos fazer e quando a ajuda pode mesmo ser tarde demais. Aqui é o momento em que o bom discernimento do proprietário pode sim salvar seu animal. O quanto antes a ajuda e o socorro vieram melhor será o prognóstico, ou seja, mais facilmente, e com menor dano a longo prazo, podemos salvar um paciente.

Podemos ajudar nossos animais na escolhas que fazemos. Hoje, por exemplo, dispomos de venenos para ratos e camundongos que não fazem mal a cães e gatos.

As intoxicações alimentares são as que apresentam a maior gama de sintomas e podem variar de brandas e sem graves conseqüências ao sistema digestório ou sem grande risco à vida. Porém intoxicações severas, causadas por alguns agentes patogênicos graves podem sim causar o óbito de forma rápida e sem muitos sintomas prévios.

De maneira geral, a capacidade de salvar um animalzinho intoxicado vai depender muito de seu proprietário, da velocidade com que este é levado ao socorro e da ausência de agravantes, como o uso de medicações sem recomendação e da ocorrência de anormalidades fisiológicas como a desidratação. (RBC)

PIPCOV
Policlínica Cardiologia & Odontologia Veteinrária
Clínica Médica e Cirúrgica, Ultrassom e Raio-X,
Odontologia cirúrgica completa, Cardiologia clínica e
Exames. Cães, Gatos, Animais de Produção.

BSV - Banco de Sangue Veterinário
Bolsas para Transfusão, Sangue Canino e Felino,
Mandamos para qualquer cidade do Brasil o sangue
fresco e para de hemácias.
Apoio para testes de compatibilidade.

Coluna Odontologia Veterinária - Grupo Polivet Itapetininga

Fadinha e os exames cardíacos

Antes de um tratamento odontológico, uma avaliação cardíaca é sempre importante, principalmente quando se fala em segurança anestésica. Neste artigo, contaremos o caso de Fadinha, um paciente normal ao ECG, mas com uma dilatação cardíaca, mostrada ao RaioX.

Fadinha é uma linda poodlezinha recentemente adotada por Zé Rubens Leite e Creuza. Nascida em abril de 2003, ela está com sete anos. Em abril, após ser trazida para casa, Zé Rubens e Creuza deixaram a Fadinha para que fizéssemos os exames geriátricos, aqueles que sempre devemos fazer nos animais velhinhos para saber como estão envelhecendo.

Os exames de hemograma e ultrasson mostraram que ela estava com piometra, ou seja, acúmulo de pus no útero. Em abril mesmo Fadinha se submeteu a uma panhisterectomia, a remoção total do conjunto útero/ovários.

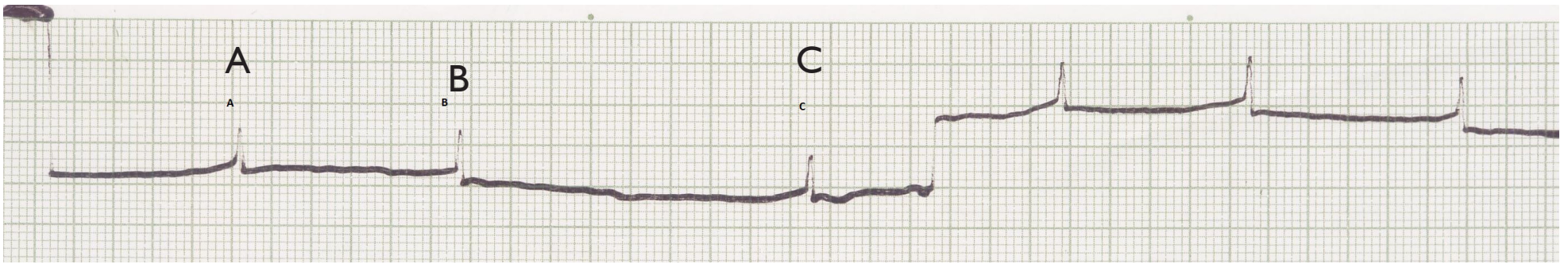
Tudo correu muito bem, mas no início de maio Fadinha, começou a tossor muito. Inicialmente pensamos que fosse uma gripe forte, mas um exame clínico especializado na área de cardiologia mostrou que Fadinha estivesse com um probleminha cardíaco. Ela foi internada por alguns dias para acertarmos a dose dos remedinhos cardíacos, mes logo foi para casa, sem nenhum sintoma mais.

De qualquer forma, precisamos confirmar os diagnósticos, não simplesmente ficar nos exames clínicos, e foi assim que Fadinha foi novamente internada, no início de agosto, para os exames cardíacos.

O ECG - Eletrocardiograma (veja abaixo), mostrou que Fadinha tem o que chamamos de ASR - Arritmia Sinusal Respiratória, ou seja, quando o seu pulmãozinho está cheio de ar fresco, o coração acelera para captar o máximo de oxigênio possível, mas quando ela está na expiração, o coraçãozinho diminui a velocidade, mesmo por que quase todo o oxigênio que estava disponível já foi captado.

Repare, no ECG, como a distância entre A e B é menor do que a entre B e C. Isto é a ASR.

O ECG mostrou que o coraçãozinho estava compensado, não havia problemas de equilíbrio dinâmico, o rítimo era sinusal, o que é sinal de estar bem.



Radiografia da Silhueta Cardíaca

Este é um exame muito despresado pelos médicos veterinários em geral, mas que pode sim trazer importantes elucidações para o caso clínico, e, principalmente, para o prognóstico, que são as chances de o paciente ficar bom.

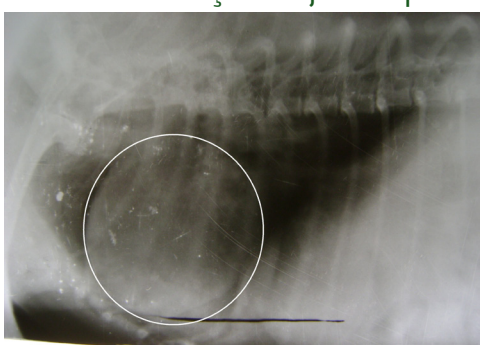
No caso de Fadinha, o ECG, Eletrocardiograma, resultou dentro da normalidade, porque a medicação estava fazendo efeito e mantendo "tudo no lugar", mas quando revelamos a radiografia podemos ver o contorno do coraçãozinho de Fadinha como uma bolinha, bem redondinha.

O coração saudável é bem diferente desta biolinha, ele tem o lado esquerdo maior que o direito, e aparece incli-nadinho na radiografia.

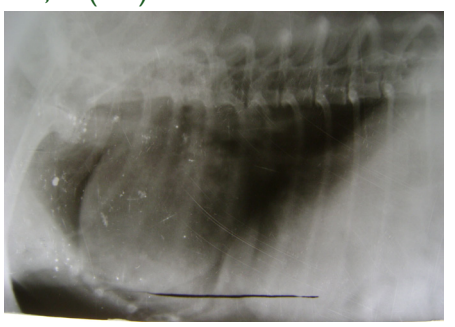
O Diagnóstico final é que Fadinha realmente está com probleminhas no coração, embora a medicação esteja fazendo o efeito desejado.

Devemos manter a medicação, reduzir um pouco a alimentação dela, para que perca um pouco de peso, e restringir-lhe o exercício. Fadinha não irá sarar, mas os exames mostraram para nós como trata-la.

(ihC)



Marcamos a silhueta de Fadinha com uma linha branca para que os leitores possam entender do que falamos..



Policlínica Polivet Veterinária
Cardiologia
Odontologia
Itapetininga - SP

Serviços Odontológicos Veterinários Especializados

Coluna MHAV - Medicina Holística Alternativa Veterinária

Como os sentimentos causam doenças?

As medicinas chinesas nos falam que sentimentos causam doenças, mas como isso acontece? Qiue tipo de sentimento nos causa doença?

Inicialmente devemos entender um pouco mais a despeito de sentimentos.

Temos emoções e paixões.

O termo emoção vem do latim e-movere que significa mudar, modificar. Neste sentido, nossos sentimentos de emoção são o que nos tocam para a frente, o que faz crescer, evoluir.

Já a paixão vem também do latim patire, que significa sofrer.

Assim, temos sentimentos que nos fazem mudar e aqueles que nos fazem sofrer.

Quando, principalmente, os sentimentos que nos fazem sofrer se tornam nossos senhores, e nós seus escravos , perdemos o domínio sobre eles.

Esta é a forma em que os sentimentos nos fazem mal a saúde, quando nos tornamos seus escravos.

Os Chineses dizem que os sentimentos que nos ferem são: raiva, euforia, preocupação, tristeza, medo. Veremos como estes sentimentos nos ferem.

Raiva

A Raiva mora no fígado e existe em dois tipos, pode ser contida ou expressa, as duas podem nos causar mal. A Raiva é a explosão, quando o indivíduo se torna furioso. Ela aquece o Sangue do Fígado e o faz "subir à cabeça". A Raiva contida estagna nossa energia, e ficamos impotentes para reagir. A tristeza diminui a raiva.

Euforia

A euforia prejudica o coração e o Espírito (Shen), e o medo a reduz. Euforia é ter uma vida de excesso de agito, muita balada, muita emoção, muito fazer e pouco contemplar. Causa aquecimento do Sangue do Coração.

Preocupação

Dizem que a preocupação reside no Baço, e ficar pensativo, remoendo o passado, portanto, nos atrapalha o baço, que na Medicina Chinesa atua na digestão. A Raiva combate a preocupação.

Tristeza

Residente no pulmão, a tristeza nos faz perder o fôlego, nos dificulta o respirar. Você já reparou como é difífil respirarmos quando estamos realmente tristes? A tristeza inclui aflição, lamento, luto. O sentimento que combate a tristeza é a Eufo-ria, a alegria.

Medo

Residente nos Rins, o medo é causa de mal neste órgão. É combatido pela preocupação, pelo ficar pensativo. Seu excesso, principalmente familiar, leva as crianças a enurese, ou seja fazer xixi na cama.

Equilíbrio

Este pequeno resumo nos mostra que os mesmos sentimentos que nos ferem, podem nos salvar, assim, entendemos a frase de Gauthama Buda que disse: Se a corda da cítara (uma espécie de viola) se estica demais arrebenta, se não estica, não produz música.

Temos e teremos sempre sentimentos, mas se prestarmos atenção a estes sentimentos poderemos nos cuidar para não nos tornarmos escravos de nossos dissabores e desamores.

O outro lado é que quando nos tornamos escravos de nossos sentimentos, impedimos nosso espírito de se manifestar nas coisas positivas. Por exemplo, a energia gasta para sentirmos raiva, sai da energia destinada a criatividade. Se controlarmos a raiva, expandimentos nossa criatividade.

A acupuntura pode nos ajudar a controlar sentimentos e paixões desequilibradas. Dr Canal - MV

Combinação de ervas chinesas alivia efeitos da quimioterapia em ratos

(Foto: Salina Hainzl stock.xchng)

Estudantes da Universidade Yale, nos Estados Unidos, estudaram o efeito de ervas chinesas usadas há mais de 1,8 mil anos para reduzir efeitos colaterais de quimioterápicos em ratos. O resultado do estudo foi publicado nesta quarta-feira (18) na revista Science Translational Medicine.

A fórmula usada no experimento reuniu uma combinação de peônia, scutellaria, alcaçuz e espinheiro cervical e é chamada PHY-906. A base é uma receita chinesa conhecida como Huang Qin Tang, empregada historicamente para o tratamento de náuseas, vômitos e diarreia.

Durante a pesquisa, o grupo de cientistas levantou a hipótese da combinação reduzir os efeitos colaterais gastrointestinais do emprego de quimioterapia, sem prejudicar a cura do câncer nos roedores.

Segundo a equipe, ratos medicados com PHY-906 perderam menos peso e desenvolveram mais atividades contra os tumores na comparação com roedores que não receberam a combinação de ervas.

Drogas atuais não conseguem reproduzir a ação da fórmula como inibição de inflamação e criação de novas células no intestino, segundo os pesquisadores. Normalmente, os medicamentos utilizados para dar conta dos efeitos colaterais focam no tratamento de apenas um dos problemas.

"Esta combinação de ervas representa o casamento entre o Ocidente e o Oriente nas técnicas de tratamento do câncer", afirmou Yung-Chi Cheng, professor de farmacologia e um dos diretores do programa de desenvolvimento terapêutico do Centro de Câncer de Yale. "A quimioterapia causa muito desconforto a milhões de pacientes, mas a fórmula PHY-906 tem muitos compostos biologicamente ativos que reduzem esses efeitos."

Fonte: G1- São Paulo.

Coluna BeneVet - Benefícios Veterinários

Casal de gatos Commark volta para casa

Na edição anterior do JPI falávamos sobre o Gato Preto, um amigo felino que mereceu a preocupação e atenções especiais da equipe de Commark - Agência de comunicação e o Bar do Jorjão, ambos situados no Center Park.

Gato havia sido atropelado com consequente fratura do fêmur, Veja o raio-x da esquerda. A equipe de Commark trouxe Gato Preto para a Policlínica Veterinária do GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga para tratamento.

Por ser um animal de rua, foi realizado acordo de parceria, na qual a Commark arcaria com as despesas do custo de cirurgia e o GPI faria os procedimentos sem a cobrança de honorários além das despesas, ou seja, o GPI pagou a parte de honorários do tratamento e a Commark as despesas.

Gato foi operado e foi colocado um pino-intramedular associado a cerclagem de fragmentação longitudinal do fêmur.

O pós cirúrgico aconteceu tranquilo e internado. Após 45 dias da cirurgia, nova radiografia foi realizada, veja na série, a da direita, mostrando que o osso do fêmur estava totalmente cicatrizado e que Gato poderia voltar para casa.

Gata Amarela, a "esposa" de Gato Preto também foi incluida no programa. Internada recebeu cirurgia de esterilização, nos mesmos moldes do tratamento do Gato Preto, que, adentrando no Programa GPI de redução de animais de rua, também foi castrado.

O casal felino recebeu a marcação recomendada por Dr. Algust para animais de vida semi confinada castrados, receberam a marcação na ponta do pavilhão auricular esquerdo.

Nenhuma empresa pode fazer tudo, ninguém consiga carregar o mundo nas costas, mas se o exemplo da Commark for seguido, e cada um fizer uma pequena parte, o planeta, como um todo, restará muito melhor para todos nós, e, principalmente, para a geração de nossos filhos. (ihC)

Campanha GPI de redução de animais de rua

Na terça feira, dia 14 de outubro de 2003 a mídia impressa local Folha de Itapetininga publicou a primeira de muitas matérias veiculadas sobre uma nova campanha que o GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga iniciava: Campanha de Contracepção de Animais de Rua. Hoje, passados quase sete anos do início da campanha, o mesmo programa se mantém.

A Proposta do GPI é destinada a populacão de baixa renda, no máxinmo dois salários mínimos familiares, e para cães sem raça definida.

A idéia é o cliente pagar uma consulta. Nesta consulta a equipe GPI avalia o paciente, realiza exames laboratoriais para perceber e avaliar o caso e dar um parecer sobre a condição do animal em fazer a cirurgia. As do GPI, o animal é então vermifugado, recebe, se necessário medicação para hemoparasitose, tão comum nos animais de rua, e a cirurgia é marcada. Machos tem seu testículo removido e fêmeas passam pela Hisperoplicadura, uma cirurgia com técnica desenvolvida por Dr. ihCanal para a esterilização das fêmeas.

Uma empresa deve se ater aos eventos financeiros, é certo, mas também deve cumprir suas obrigações sociais e ambientais, formando o tripé de sustentação empresarial.

O GPI, somete no ano passado, castrou, pagando a integralidade das despesas, mais de cincoenta cadelas de rua, não importando se oriundos da UIPA - União Internacional de Proteção aos Animais, ou do SOS Animal ou de populares hipossuficientes, o que importa é fazermos nossa parte, tudo dentro da campanha de benefícios ambientais para nossa cidade.

Esta ano, o grupo também mantés suas portas abertas para castrar animais de rua, quer seja através de populares, UIPA ou SOS Animal.

Dr ihCanal - MV

BeneVet - Benefícios Veterinários

Planos de Saúde Animal de adultos e filhotes:

Casos Clínicos e Coluna Interativa POLIVET Itapetininga

Fratura de Mandíbula - Caso Ralf

Ralf é um Lhasa Apso de 11 anos e que foi trazido ao GPI - Grupo POLIVET-Itapetininga com uma antiga fratura de mandíbula não consolidada.

Há cerca de dois anos, na época de final de ano, com os rojões da passagem, os cães ficam muito nervosos, e, na bagunça, Ralf apareceu com a boquinha quebrada. Ao que tudo indica, um portão caiu em cima dele provocando uma lesão óssea: fratura da sínfise e parasínfise do ramo mandibular direito, ou seja, a mandíbula quebrou-se ao meio (no queixo) e logo atrás do canino inferior direito. Tratar uma fratura de mandíbula não é tarefa simples, exige, além de muita dedicação, conhecimento específico das áreas de ortopedia cirúrgica e odontologia veterinária.

Histórico

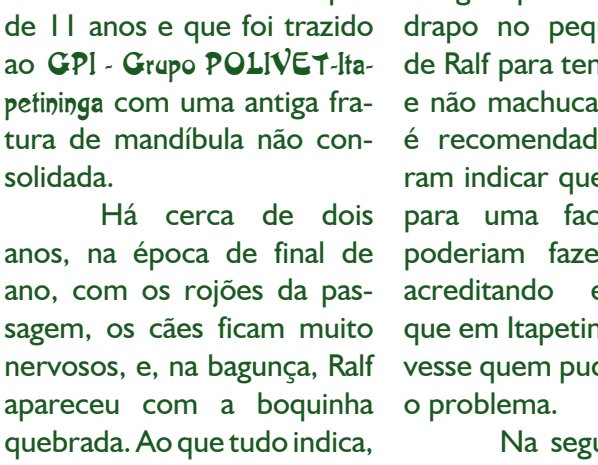
Ralf foi atendido por três clínicas, até a solução final do problema.

Na primeira clínica, os colegas aplicaram um esparadrapo no pequeno focinho de Ralf para tentar estabilizar e não machucar mais, o que é recomendado, e preferiram indicar que fosse levado para uma faculdade onde poderiam fazer a cirurgia, acreditando erroneamente que em Itapetininga não houvesse quem pudesse resolver o problema.

Na segunda clínica o paciente foi operado. Afirmaram que em seis meses ele estaria perfeito, nunca mais os proprietários tinham se preocupado com esta questão.

Acontece que odontologia necessita de revisão, de tratamentos repetidos de tempo em tempo. Este ano, como os dentes de Ralf estavam com excesso de tártaro, foi necessário um tratamento periodontológico completo.

Na remoção do tártaro Dr. Raoní, médico veterinário Adjunto do GPI, encontrou um fio de aço emergindo da gengiva, passando por um dente pré-molar e voltando para a mandíbula, ou seja, de certo ponto surgia na boca do paciente um fio, que dava a volta por um dente e mergulhava novamente na gengiva. (Foto)



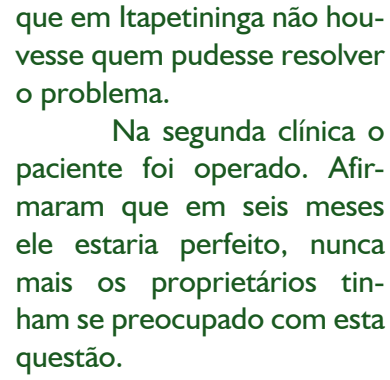
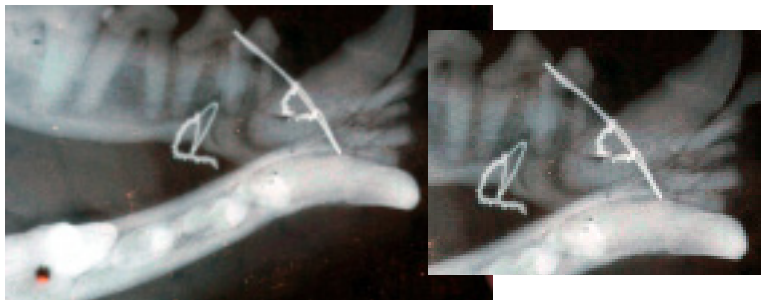


Foto da mandíbula:
Repere no detalhe o arame saindo da gengiva.

Cães não podem ter um arame, mesmo que de aço cirúrgico, saindo da gengiva. Nem cães, nem gatos, nem humanos... A irritação constante pode acelerar a agressão e transformar as células da gengiva em câncer. Muito perigoso. A simples agressão do tártaro já pode transformar a gengiva em câncer, já vimos muito isso, imagine-se se acrescida da agressão de um fio mergulhando na gengiva.

A mandíbula foi radiografada. Ficou evidente que aquele arame apoiava a parte quebrada da mandíbula no resto do corpo mandibular, e que a fratura não se consolidou. No exame detalhado, podíamos constatar que aquele pedaço de mandíbula, que continha alguns dentes, três incisivos e o canino, estava solto na boca do paciente. Os dentes se moviam em relação ao resto da mandíbula, causando dor, mas estavam fixos uns em relação aos outros, mostrando se tratar de uma fratura de mandíbula, não dentes soltos.



Interação Tecnológica

Ninguém sabe tudo. Não é esta a pretensão da equipe do GPI, assim, para este importante caso, procuramos, por que precisamos, ajuda.

Inicialmente, para uma opinião mais generalista, o Cirurgião Trauma Buco Maxilo Facial Dr. Lucas Lanza foi chamado para fazer uma primeira avaliação das radiografias e do caso. Dr. Lucas trabalha com pacientes humanos. Embora não se tratasse de um paciente humano, a opinião do especialista foi categórica: teríamos de retirar aquele fio, uma condição inquestionável. A fratura não estava consolidada.

Bem, neste caso, precisamos de uma opinião de especialista do exato setor. Assim, na sequência, consultamos Dra. Michèle Venturine da Odontovet São Paulo.

A Odontovet foi a primeira clínica veterinária a manter serviços especializados em odontologia veterinária na América Latina, em 1995. Em 1996 a POLIVET-Itapetininga já trabalhava neste setor. Acreditamos ser a segunda clínica Veterinária particular do Brasil a trabalhar com odontologia veterinária.

Remetemos para Dra. Michèle, por e-mail, as fotos, análise clínica e as radiografias. A colega de São Paulo confirmou a opinião de Dr. Lucas, aquele fio não poderia estar ali.

Estávamos com uma "não consolidação da fratura", e se deu pela imobilização inadequada dos cotos. A forma com que foi acertada, a fratura, permitia que o coto se mexesse, assim, as partes moviam-se entre si. Depois de muito tentar unir as partes ósseas, sem resultado, o organismo passa a entender que aquelas partes ósseas devam pertencer a partes separadas no organismo, e montam o que chamamos de pseudo-articulação, aí a fratura não cicatriza mais.

Uma fratura de mandíbula não é realmente uma fratura simples. O cirurgião tem de ter preparo, e, principalmente, tem de procurar as melhores referências do que já sabemos que deu certo. Uma fixação inadequada pode resultar realmente na não cicatrização, e a médio e longo tempo, podendo levar a algo pior, como até um câncer. Um câncer pode surgir em qualquer área sujeita a uma agressão contínua.

A decisão foi então a realização de uma nova cirurgia reparadora.

(ihC)

Fratura de Mandíbula

A Nova Cirurgia

Inicialmente, com uma técnica bastante inovadora, foi colhido osso esponjoso, coletadas células chamadas osteoblastos, do próprio paciente. Estas células aplicadas no local da antiga fratura irão "lembrar" o organismo que naquele local não pode haver uma articulação, ou seja, que aquela interrupção óssea não deve se manter e que o organismo deve unir as duas pontas do osso que se apresentam próximos ao implante celular. Aquelas células somente aparecem em um local recentemente fraturado, se ali se encontram é por que o organismo tem de cicatrizar aquela solução de continuidade óssea. Colhida nossa amostra, o local foi fechado.

A área de fratura foi aberta cirurgicamente. Inicialmente foram retirados os fios antigos. Haviam dois fios, um na linha de fratura e outro passando do mento (região do queixo) até o dente pré molar, na coroa, ou seja, já na superfície da boca. A linha de fratura estava bastante evidente, unidas por tecido mole, cartilagíneo, confirmamos que não foi formada a união óssea.

Nenhum processo crônico se consolida. Para conseguirmos esta consolidação ferimos a linha de fratura, abrindo a fácie externa da mandíbula. No orifício neoformado, acrescentamos aquelas células resgatadas do próprio paciente.

Um ponto único não daria a estabilidade necessária. Para obtermos uma estabilidade óssea temos de ter uma superfície de vários planos, não apenas um ponto ou uma linha, para que não volte a acontecer a não união. Os cotos não podem se mover. No mínimo, três pontos formam um plano, como mostra a geometria.

Primeiro ponto: entre as partes proximal e distal da lesão foi aplicado um clamp de fixação, aproximando, ao máximo, as porções ósseas e fixando-as.

Segundo ponto: entre as duas folhas da mandíbula foi instalado um parafuso em aço cirúrgico, fornecendo dois pontos adicionais de fixação, na região superior e inferior da sínfise mandibular. Agora já tínhamos os três pontos de toda a engenharia de fixação.

De imediato, a porção do dente que estava mole já se mostrou presa. Sem a movimentação apresentada, a dor crônica que o animal sentia da movimentação da parte fraturada da mandíbula já cessa.

Adicionalmente, foi feito um aparelho odontológico de fixação externa. Um aparelho para os dentes, tipo móvel, envolvendo todos os dentes do ramo direito da mandíbula do paciente, ramo fraturado, e, do outro lado, até pouco atrás dos dentes caninos da mandíbula esquerda. Oferecemos assim uma outra linha de fixação e de imobilização das fraturas que se uniu à consolidação. Esta permanece por menor tempo estabilizando durante o período mais crítico.

Com esta fixação profissional, atuando nos níveis ósseo e dentários, a fratura apresentou uma estabilização mais que suficiente para a consolidação.

Futuro

A proposta agora é a remoção do parafuso intermandibular em cerca de 45 dias. Para a remoção da peça, utilizamos uma parafusadeira ortopédica, um aparelho que permite a colocação e remoção das peças rosqueadas. É como uma chave de fenda elétrica. Basta uma sedação leve e um bloqueio com anestésico local do ramos da mandíbula, e o paciente não sentirá a remoção da peça. A incisão é mínima, menos de meio centímetro.

Em seguida, providenciaremos, aos 60 dias, a remoção parcial do aparelho, quando deve ser reduzido a apenas as linhas dos dentes anteriores, ou seja, será removida as partes de trás do aparelho, mantendo-se a parte da frente, entre os caninos, auxiliando a fixação da sínfise fraturada. A retirada total estava planejada para 90 dias, com acompanhamentos radiográficos poderíamos ver o momento certo.

Ralf é um paciente idoso, está com 11 anos. Seus rins mostram certa fragilidade. Pela medicina Chinesa, os Rins são os responsáveis pela cicatrização óssea. Assim, além da cirurgia, Ralf recebeu a prescrição de um tratamento de Medicinas Chinesas para a preservação e a ativação das energias (Qi) dos Rins, à base de acupuntura, moxabustão e fitoterapia.

Conclusões

Consoante afirmamos inicialmente, uma fratura de mandíbula não é tarefa fácil a ser resolvida. Da mesma forma temos de entender que os tratamentos aplicados não podem ser de simples tentativas, mas sim trabalhos palpados em tecnologia desenvolvida.

Não nos opomos por cirurgias experimentais, porém, ao se realizar uma experimental, deve-se ter autorização expressa para este tipo de cirurgia, além de um estudo profundo do caso clínico buscando o melhor para o paciente. Detalhe das cirurgias experimentais é que obrigatoriamente devem ser declaradas ao cliente que são experimentais, não podem ser cobrados honorários, já que não se tratam de técnicas comprovadas, e, ainda que sejam experimentais, devem ser pautadas em técnicas e táticas discutidas, não podem simplesmente ser caprichos e improvisações desprovidos de funcionalidade e especificação.

Nota final:

Nosso amigo Ralf veio a óbito por AVC Isquêmico, ou seja, ele apresentou um infarto do cérebro, duas semanas após o procedimento cirúrgico. Este trabalho reflete nossa homenagem a um querido amigo, com quem muito aprendemos, de quem muito tratamos. (ihC)

Medicina Herbalista - Alecrim Medicina

Rosmarinus officinalis

Nomes Populares: Rosmarino, alecrim-de-jardim, libanotis,

Descrição botânica: Arbusto aromático perene, muito ramificado, sempre verde, com hastes lenhosas, até 2 m de altura, com o aspecto de um pinheiro.

Suas folhas são pequenas e finas, opostas, lanceoladas, coriáceas, com pelos estelares na face inferior de coloração esbranquiçada e face superior de coloração verde escura, com margens recurvadas para a face inferior. Flores hermafroditas, de coloração azul clara a esbranquiçadas agrupada em inflorescências do tipo espiguilhas, axilares ou terminais. O fruto é um aquênio (fruto seco).

Utiliza-se: Folhas

Indicações terapêuticas:

É bastante ativo como um anti-espasmódico, por sua ação relaxante dos espasmos, cólicas e dores intestinais e biliares. Tem ação digestiva e carminativa (reduz gazes).

É considerado um tônico do fígado, por aumentar a produção e a liberação da bile (ação colerética e colagoga). Por isto, o Alecrim é indicado como auxiliar nas doenças hepáticas e biliares, enxaqueca e vertigens. Por sua ação tônica do útero, aumenta o fluxo menstrual, é indicado nos casos de cólicas menstruais. Por ser considerado um tônico, tem indicações gerais nos casos de esgotamento físico e mental e como suporte no tratamento dos casos de frigidez sexual.

Dentro da filosofia da Medicina Antroposófica, o Alecrim é indicado como coadjuvante no tratamento do diabetes mellitus.

Topicamente é rubefaciente e analgésico suave, indicado como complementar nos casos de dores reumáticas (uso externo).

Contra-Indicações

O Alecrim foi mencionado como agente abortivo, sendo assim contra indicado na gravidez. Pela presença de cânfora (10,20%). Deve ser usado com precaução nos pacientes epilépticos.

Cultivo

Esta espécie está bem adaptada as nossas condições solo. Prefere solos com cascalho e não suporta solos encharcados. O Alecrim possui alta capacidade de retirar nutrientes do solo. Prefere solos secos, pedregosos, arenosos e com bom teor de matéria orgânica, pH entre 6,0 e 6,5. O solo seco e de baixa fertilidade ressalta as suas qualidades aromáticas.

Sofre com geadas e frio intenso, mas se adapta bem ao nosso clima (Itapetininga SP). Existem cultivos da espécie na região Sul do Brasil (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio grande do Sul). Uma cultura bem conduzida dura em torno de 10 anos.

Produção de Mudas

A propagação é feita através de estaquia. Devem ser utilizadas estacas de ponteiro com 10 a 15 cm de comprimento. O plantio das estacas deve ser em sacos de polietileno preto de 25 x 12 cm com substrato de terra mais esterco bovino curtido.

Levam de 30 a 40 dias para enraizar.

Colheita

Época: é realizada a partir do segundo ou terceiro ano de plantio, colhendo-se somente 50% dos ramos de cada planta. Após a primeira colheita, o intervalo entre colheitas é de 6 meses sempre colhendo 50% dos ramos de cada planta.

Beneficiamento

O material colhido deve ser secado a sombra em local arejado e livre de poeiras ou em estufas de ventilação forçada. Após a secagem o material deve ser colocado em embalagens hermeticamente fechadas e armazenadas em local arejado, escuro e protegido de insetos e roedores.

Preparações

Infusão, extrato seco, extrato fluído, óleo medicinal.

Dosagens:

Uso interno:

Infusão à 2-4%: 3 x ao dia Extrato seco (8:1) – 0,3 a 1,0 g diário, fracionado em 3 doses.

Extrato fluído (1:1 em álcool a 45%) – 2 a 4 ml diário em várias tomadas

Óleo medicinal – dose diária de 1 ml

Uso externo:

- Aplicação tópica: a 5% em solução oleosa ou aquosa
- Banho medicinal: 50 g da planta para um banho completo.

Observações:

A essência do Alecrim pode ser irritante para a pele. Não deve ser administrado no período de gravidez. (Em altas doses, por via oral, é abortivo). O uso do alecrim durante a noite pode alterar o sono. Não se recomenda o uso para prostáticos e pessoas com diarréia.

Apresenta emprego culinário, medicinal, farmacêutico e cosmético. Proporciona um dos aromas mais refrescantes e menos caros, sendo uma das ervas mais importantes da atualidade. Existem lendas e tradições a respeito desta planta. Supunha-se que só crescia no jardim dos justos e tinha fama de reforçar a memória, por isso converteu-se no símbolo da fidelidade, da amizade e da lembrança. Quando faltava incenso nas igrejas, o alecrim era queimado como substituto. Os estudantes gregos usavam-no com freqüência durante as provas, pois acreditavam em seu poder de reforçar o cérebro e a memória. Isto se deve à dilatação dos tecidos que a planta provoca, aumentando sua irrigação exercendo efeito estimulante.

Fonte: HMA – Hospital de Medicina Alternativa

FMV - Farmácia Magistral Veterinária

Cento e cinquenta tipos de exames. Cães, gatos, bovinos, suínos, bovinos, caprinos, ovinos , peixes, répteis, anfíbios, aves

Coluna ACSA e ARV - Acessoria e Consultoria em Saúde Animal e Assistência Rural Veterinária

Destaque Veterinário - Dr. Nelson Corrêa de Lara

Nesta coluna contaremos o tipo de serviço que nossos colegas médicos veterinários têm realizado em nossa região, com entrevistas exclusivas ao JPI.

Dr. Nelson

É esposo de Cleide e pai de Graziela e Ana Laura. MV – Médico Veterinário - pela UNESP em Botucatu, tendo se formado em 1988. No mesmo ano veio para São Miguel Arcanjo trabalhar na Fazenda Horizonte Belo. Em 1991 Dr. Nelson, já casado, mudou-se para Itapetininga, atuando em Assistência a Fazendas de gado leite e corte, em manejo, reprodução e emergências, é instrutor do SENAR, RT -Responsável Técnico do Sindicato Rural de Itapetininga para eventos pecuários diversos Eventos como Leilões e Expoagro e RT de Abate Sanitário de Animais importados de países com vaca louca.

Assistente Rural - Leite

Hoje o mercado está melhor pois trabalhamos com pequenas propriedades e com quadros de funcionários mais enxuto. Há valorização de cada um dos animais, descartando anualmente os de baixa produção.

Os custos de produção exigem animais de genética melhor, diminuindo o número de animais por propriedade e aumentando a produção leiteira visando a redução muito grande de custos.

A grande maioria das propriedades de hoje trabalham com gado leite Girolando ou Jerseylanda. Como na produção de leite o macho é sempre um problema, pois não cresce o bastante para se mantido no rebanho, procuramos utilizar os sémens sexados.

Os rebanhos de gado puro foram substituídos por rebanho mestiço de excelente qualidade. Sabemos, pelo torneio leiteiro, que uma boa vaca Girolanda pode produzir mais leite que uma pura, por ser muito mais resistente e menos exigente no manejo.

Hoje, trabalhamos com o Sistema Voisin de pastejo rotacionado o que reduz a produção mínima da vaca para poder se manter na propriedade. Com este sistema, uma vaca que produz, além do leite para o bezerro, dez litros pode se manter na fazenda, enquanto para outros sistemas, uma vaca de 20 litros pode trazer prejuízo.

Este detalhe nos mostra como temos de nos manter atualizados em tecnologia.

Corte

Hoje o metro quadrado de área está muito valorizado. motivo de também termos sido obrigados a enxugar o sistema de produção na área de produção de carne, buscando a seleção das matrizes com a consequente melhora nos índices zootecnicos obtidos: mortalidade, prenhez e taxa de destfrute, que é a taxa de nascimento menos a taxa de desmame.

Gado Vacuno

Tempo atuado na seleção de gado PO – Gado Zebuíno Nelore Guzerá Gir.

Pequenos Rumimantes

O núcleo fez ótimo trabalho em nossa região. Ainda temos muitos problemas ligados a pastejo e verminose, muita causa morte é pasto ruim e verme...

Instrutor SENAR

O SENAR aumenta da qualificação de mão de obra regional. O treinamento dos funcionários das fazendas para novas tecnologias. Dr. Nelson ministra desde 1991 na área de bovinos: Inseminação Artificial, Casqueamento, Aplicação de medicamentos e vacinas, Manejo de bezerro e gado adulto.

RT Sindicato Rural de Itapetininga para eventos pecuários diversos Eventos como Leilões e Expoagro

É o Coordenador Técnico da Expoagro de Itapetininga, atuando no setor de Vigilância Sanitária Animal, julgamnento eqüino ovinos caprinos e bovinos de leite, no torneio leiteiro e leilões.

Abate sanitário de Animais – importados de paises com vaca louca

Membro da comissão permanente da avaliação e abate de animais importados para controle da Vaca Louca (encefalopatia espongiforme) indicado pela FAESP, garantindo a confiabilidade da carne nacional.

Geral

Acredito no meu trabalho por fazer algo que realmente gosto.

Concorrência

Tenho um nome conhecido e propriedades onde atuo há anos. Como em toda profissão o mercado sabe selecionar os melhores profissionais dos demais.

Futuro

Creio que, na nossa região, será BOM para gado de corte puro e produção de carne e leite.

Hoje, pequenas propriedades hortifutigranjeiras têm poucas vacas de leite, estufa de produção (plasticultura), suínos, ovinos, caprinos para venda exporádica e consumo. Acredito muita gente está voltando para a terra, para atuar junto a família por haver condição de produição bastante para ao sustento do família

Dr. Nelson Lara

dpagropecuario@terra.com.br

Fax –(15) 3272 9656

ACSA

Assistência Judiciária, Exames de Peritagens, Medicina Legal: Necropsia, Processos de Responsabilidade Técnica, etc.

ARV

Assistência Rural Veterinária: Animais de produção Assistência às fazendas, consultas a campo, etc.

Coluna Empório Animal

Venda Permanente de Filhotes

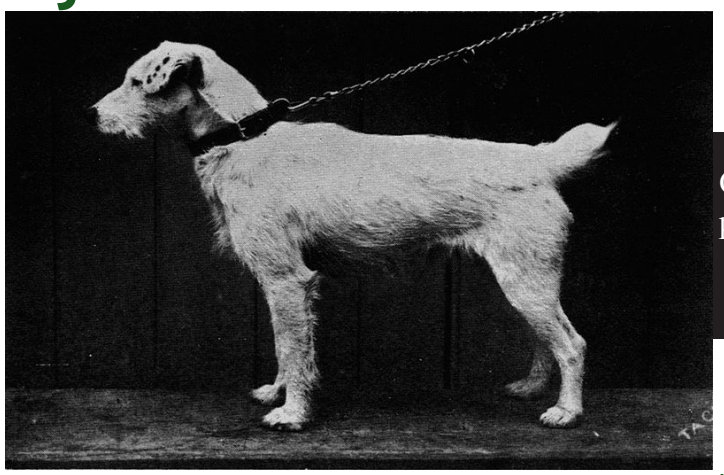
no GPI com garantia contra cinomose e parvovirose os 12 meses.
2 Vacinas V8 + Vac.Raiva+Vac.Tétano + Vac Leptospirose. Vermifugados + Hemograma LACV +Microchip.

Jack Russel Terrier

Por: Dr. Raoní Bertelli Canal, MV.

O Jack Russell Terrier: um pequeno cão de muito caráter. É o cão que aparece no filme do Máscara (The Mask).

Desenvolvido no Reino Unido, mais especificamente na Inglaterra, há cerca dois séculos, a raça foi criada pelo reverendo John (Jack) Russell, recebendo o nome de seu fundador. Os primeiros exemplares (veja na foto) foram registrados por volta de 1800. A foto anexa foi tirada em 1882.



Carlisle Tack - um dos primeiros exemplares da raça.
Foto de 1882.

Desenvolvidos para a caça de raposas, o pequeno terrier branco mantém sua índole forte e ativa, como é característico de cães de caça. Bastante dominante apesar de seu diminuto tamanho, os Jack Russell tem muita energia e precisam de muito estímulo, são cães indicados para pessoas que queiram verdadeiros companheiros e que tenham disposição para brincar com este cãozinho extremamente ativo. Recomendamos casas amplas ou chácaras e fazendas. Apesar de poder viver muito bem em lugares menores, mesmo apartamentos, isso exigirá que seu dono o leve para exercícios freqüentes e intensos.

No Brasil a raça ainda é bastante desconhecida, sendo comumente confundida com o Fox Paulista. Na verdade, o fox paulistinha (ou terrier brasileiro) foi proveniente da miscigenação de Jack Russells trazidos da Europa com cães diversos do Brasil. O Jack Russell, no entanto, é uma raça há muito estabelecida (no final dos anos 1800) e pouco mudou de sua conformação física original (como pode ser conferido nas fotos)

Cão bastante inteligente o Jack é capaz de proezas que fazem os mais desavisados ficarem pasmos. Existem diversos relatos destes cães subindo em árvores, escalando cercas, atacando galinhas...

Os Jack são animais bastante territoriais, atacando cães muito maiores sem o menor medo, vindo a agir, em sua grande maioria em bando, comportamento este semelhante ao comportamento de caça dos lobos. Quando se junta mais de um Jack a encrenca é certa. Eles dominaram o local com toda a certeza, sendo os primeiros a chegar perto do dono e afastando quaisquer outros que tentarem entrar em sua frente.

O Jack pode possuir três comprimentos de pelagem, a lisa ou curta, o de pelagem dura ou rústica e o intermediário. A coloração destes deve ser predominantemente branca (mais de 51%) com marcações pretas ou castanhas espalhadas em todo o corpo ou somente na cabeça. O branco, no entanto, deve ser puro sem pêlos coloridos entremeados. São cães bastante rústicos e saudáveis, apresentando proporção equilibrada entre o corpo e a altura. Hoje os clubes da raça nos Estados Unidos exigem além a conformação, as chamadas provas de trabalho, testando a aptidão e mantendo o bom padrão destes animais.

O Grupo POLIVET – Itapetininga possui um casal de Jacks, de ascendência norte-americana, chamados de Frida e Jack. Filhotes previstos para 42 Expoagro.

Magnus Adimax - Magnus Fórmula Natural Filhotes

Este é Marley, o cão dinamarques de nossos amigos da Famíla Kasahara.
Na foto, Bárbara e Marley.

Reparem o tamanho do cão.
Marley tinha somente 8 meses no dia da foto!

Praticamente desde que nasceu, Marley recebeu o Programa de Saúde Integral do GPI e seus proprietários forneceram apenas a ração Magnus Fórmula Natural e água.

O desenvolvimento de Marley fala muito da qualidade desta ração e dos programas de nossa clínica.

CLIENTE do GPI - Se você não ganhou, venha receber seu quilo de Magnus Premium Fórmula Natural

O Melhor Pastel da Feira

Estes dias assisti na televisão uma matéria sobre um concurso de pastel de feira, realizado em São Paulo, na frente do Pacaembu. Imediatamente, reporteime aos saborosos pastéis de Dna. Tereza Tamura, da feira livre de Itapetininga. Pensei, que se Dna. Tereza estivesse participando deste concurso, certamente, ficaria entre os primeiros colocados.

Sou cliente de Dna. Tereza há 23 anos, e esta matéria é minha forma de homenageá-la, agradecer por tantos bons pastéis que ali comi, juntamente com minha família. O meu favorito é o de palmito com molhinho de tomate, é delicioso.

Bem, para falarmos da tradicional barraca da Pastelaria Tamura, teremos que nos remeter há muitos e muitos anos atrás, e, começar contando a história desta tradicional família nipônica.

A feira livre de Itapetininga é tão antiga que suas origens se perdem. Dna. Tereza Tamura, filha de lavradores, feirantes e pasteleiros. Seu pai, Sr. Kazunobu Kadoo, em 1957 já tinha uma banca de verduras na feira, onde agora está o edi-fício do forum velho. Na época Sr. Kazunobu, também, fazia pasteis que entregava nos bares de nossa cidade.

Em 1975 Dna. Tereza e Sr. Yoshiyuki Tamura se casaram e mudaram para Taquarituba. Ambos descendentes dos primeiros imigrantes do Japão, suas famílias vieram no primeiro navio japonês a ancorar no Brasil. Ele técnico em eletrônica, rádio e TV, ela costureira.

Em 1977 o casal voltou para Itapetininga, já com a primeira filha, Elisabethe. Na época, há 33 anos, montaram uma banca de pastéis na feira, de frente com a farmácia. Posterior-mente, mudaram seu ponto para a Rua Virgílio de Resende, na esquina das três escolas, onde estão até hoje. Com o tempo vieram as filhas Lilian e Kelly. A caçula, Kelly, trabalha, até hoje, com a mãe na feira.

A família é quem confecciona os pastéis, que serão vendidos nas feiras de domingo e quintas-feiras em Itapetininga e aos sábados em Angatuba. O sucesso da Pastelaria Tamura está no amor e dedicação que esta família dedica a este empreendimento. A massa é feita por Sr. Yoshiyuki, e, todos passam as noites que antecedem as feiras, montando os pastéis. A variedade dos pastéis é grande: palmito, carne, queijo, frango, pizza, calabresa, frango mais calabresa, o Especial, os minis. Vendem massas para quem gosta de fazer o seu próprio pastel em casa. Não podemos deixar de falar dos companhamentos,deliciosos molhos de tomates picados e pimenta complementam e realçam os sabores.

Na banca, Dna. Tereza cuida, pessoalmente, da fritura, enquanto coordena suas funcionárias no atendimento aos clientes, que rapidamente vão tomando conta das bordas da barraca, quase sem lugar para todos. Nada passa despercebido pelos seus olhos experientes. Além de sua filha Kelly, Dna. Tereza conta com sua funcionária mais antiga de casa, a Neusa, que há 15 anos está com ela, e, anteriormente conheceu e trabalhou com Sr. Kazunobu, pai de Dna. Tereza.

A história de Dna. Tereza e de sua família nos mostra um pouco das raízes de nossa cidade. São três gerações: o pai, ela e suas filhas, na história de nossa feira livre e dos pastéis. Esta é apenas uma das muitas histórias que podemos contar.

Itapetininga tem famílias inteiras dedicando-se por toda uma vida a um trabalho. Somos a Família Canal, da medicina Veterinária, amigos de Dna. Tereza dos pasteis. O amigo Kenzo Kato, da barraca dos ovos, de quem somos clientes, e amigos, há mais de 20 anos, é outro exemplo desta tradição.

Abrimos este espaço para nos dedicar a levar a você leitor um pouco de nossas tradições, das histórias de nossas vidas...de nossa gente...de nossa cidade, de Itapetininga.

Recebam meu abraço e meu carinho.

Dr. Canal (Pai)
Ivo Hellemeister Canal

LACV - Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias Grupo POLIVET-Itapetininga

Cento e cinquenta tipos de exames. Cães, gatos, bovinos, suínos, bovinos, caprinos, ovinos , peixes, répteis, anfíbios, aves

Coluna Distração e Entretenimento - DIVIRTA-SE

Email por Engano

Um casal decide passar férias numa praia do Caribe, no mesmo hotel onde passaram a lua de mel há 20 anos atrás.
Por problemas de trabalho, a mulher não pode viajar com seu marido, deixando para ir uns dias depois.

Quando o homem chegou e foi para seu quarto do hotel, viu que havia um computador com acesso a internet. Então decidiu enviar um e-mail a sua mulher, mas errou uma letra sem se dar conta e o enviou a outro endereço...

O e-mail foi recebido por uma viúva que acabara de chegar do enterro do seu marido e que ao conferir seus e-mails desmaiou instantaneamente.

O filho, ao entrar na casa, encontrou sua mãe desmaiada, perto do computador, onde na tela poderia se ler:

— Querida esposa: Cheguei bem. Provavelmente se surpreenda em receber noticias minhas por e-mail, mas agora tem computador aqui e pode enviar mensagens às pessoas queridas. Acabo de chegar e já me certifiquei que já está tudo preparado para você chegar na sexta que vem. Tenho muita vontade de te ver e espero que sua viagem seja tão tranquila como a minha.

Obs: Não traga muita roupa, porque aqui faz um calor infernal!

Olha o Gato !!!

Um policial do 190 atendeu o telefone e foi anotando o pedido de socorro :

-POR FAVOR MANDEM ALGUÉM URGENTE, ENTROU UM GATO AQUI EM CASA !

-Mas como assim, um gato em casa ?

-UM GATO, ELE INVADIU A MINHA CASA E ESTÁ CAMINHANDO NA MINHA DIREÇÃO!

-Mas como assim? Você quer dizer um ladrão ?

-NÃO! ESTOU FALANDO DE UM GATO MESMO, DESSES QUE FAZEM MIAU !

-Mas o que tem de mais um gato ir na sua direção?

-ELE VAI ME MATAR ! E VOCÊS SERÃO OS CULPADOS ! SOCORRO !

-Quem está falando!?

-O PAPAGAIO , VENHAM ME SALVAR !!!

	4						8	
9				4			3	2
				1	8	5		9
					5	4	2	
	1	9	8					
6		1	7	3				
3	5			6				7
	2						1	

O setor de informática do JPI conta com a assistência técnica e tecnológica de

André Vidal

Telefone: (15) 8129 5100

VIDA COM QUALIDADE
ACADEMIA ATIVIDADE

Horários das 6:30 -11 e 14 -22 hs

Fone 3271 2664
3527 2664

Rua Cesar Eugênio Piedade 260 - Jardim Italia

Coluna Testemunhal:

o que nossos clientes têm a contar

Maria Cristina Gomes

Primeira vez foi na cadela Lua, em 7 de junho de 2008. Vi no jornal JPI. Sou muito apaixonada por animais e fiquei lendo.

Eu não tinha planos de recolher a cadela, mas como estava rua na frente da minha casa, eu recolhi e fiz a cirurgia para não ter mais cachorrinho. Se eu pudesse recolhia todas as cachorras, eu gosto muito de qualquer animal, mas o meu preferido é cachorro, mas é tudo filho de Deus.

Ai eu fui na clínica, conversei com a Sra. Sandra, que em explicou como era que funcionava, os procedimentos, e eu falei que poderia e fiz a cirurgia. Ela garantiu que era seguro e que depois na cirurgia não emprenha mesmo e até agora ele teve cios mas mesmo que cruza não tem filhotes. O cio no início ficou desregulado nos dias de vir, mas agora está normalizando.

Ainda bem que eles mantém a campanha por preços de uma consulta somente por que daí eu resolvi pegar outra cachorra, o dono dela morreu e eu fiquei com dó de deixar na rua. Peguei a Corisca (por ser muito arisca) e estamos fazendo hoje a mesma cirurgia nela para que ela não tenha filhotinhos. Estou pagando somente uma consulta do dr.

Me informaram que, no caso de ninhada, podem fazer a cadela com os filhotes o preço da consulta mais 1 consulta para cada 5 filhotes, de até 6 semanas, ou um mês e meio, antes de desmamar, que já castrarem e que a campanha é somente para quem recebe menos de 2 salários mínimos por família e para cachorros sem raça definida.

A cachorra, operando, é mais fácil para doar também. Minha irmã está com uma "viralata" que agora está prenhe. Quando nascer aí castramos a mãe e também, já os filhotinhos com de 1 mês e meio, para ficar mais fácil de doar, machos e fêmeas. O macho que eu tenho também vou castrar na campanha, mas primeiro a fêmea.

Todas as vezes que eu precisei encontrei as portas abertas, no Grupo POLIVET-Itapetininga, e que "Deus dê saúde para o Dr. Canal e para toda a família dele para que eles possam continuar a cuidar de nossos cachorrinhos"...

Maria Cristina Gomes
RG 22 751 530-4

Nota de Esclarecimento

Esclarecemos que os depoimentos publicados no JPI o são a pedido dos depoentes. Representam declarações espontâneas. Os depoentes são sempre identificados pelo nome e número da identidade, expressão de veracidade. A Redação mantém os originais destes depoimentos arquivados.

Sempre que estes depoimentos se referem a reclamações sobre a qualidade dos serviços prestados por colegas, médicos veterinários, seus nomes tem sido mantidos em sigilo. Este jornal está sempre à disposição dos clientes para se expressarem sobre assuntos ligados à Medicina Veterinária.

Polivet Itapetininga SP

Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Uma empresa eco-consciente

Consultas, vacinas, cirurgias, internações, hotel, atendimento a fazendas e zoológicos

Próximo ao colégio Abílio Fontes e à Praça do Centenário da Imigração Japonesa

Rua min. Esaú Correa de Almeida Moraes, 134 - Vila Rosa

Fones: (15) 3272 6992 // 3272 1991 // 9773 1737